

Santa Teresinha do Menino de Jesus e da Sagrada Face

Tiago de França

O mês de outubro se inicia com a memória de uma das maiores santas da história da Igreja, Sainte Thérèse de l'Enfant-Jésus de la Sainte Face. Nasceu em Alençon (França) no dia 02 de janeiro de 1873. Com a permissão do Papa, Teresa ingressa no Mosteiro das Carmelitas de Lisieux aos quinze anos de idade. Seu nome de batismo é Maria Francisca Teresa Martin, filha do casal Zélia Martin e Luís Martin. Morreu santamente no dia 30 de setembro de 1897, aos vinte e quatro anos de idade, vítima da tuberculose. Em 1925, Santa Teresinha foi canonizada pelo Papa Pio XI e em 1997 foi declarada Doutora da Igreja pelo Papa João Paulo II.

A vocação de Santa Teresinha foi para a vida contemplativa. Ela sonhava em ser missionária, mas a doença não permitiu. Ela conseguiu ser uma missionária no espírito, pois se entregou à oração pela conversão dos pecadores e pelos missionários da Igreja, por isso foi proclamada padroeira das missões. Santa Teresinha tinha uma profunda visão da Igreja e a consciência clara de sua vocação missionária. Suas orações não eram alienadas, mas eram feitas em plena união com a realidade sofrida da Igreja de seu tempo.

Santa Teresinha faz parte do número das santas místicas da Igreja. Sua profunda comunhão com Deus por meio da oração e da vida ascética era algo extraordinário. Os escritos que deixou como riqueza espiritual a tornaram Doutora da Igreja. Era uma jovem santa de ensinamentos profundos, porque era apaixonada por Jesus e mantinha uma forte relação amorosa para com ele. O amor está na centralidade da mensagem de Santa Teresinha. Ela acreditava que pelo amor todos podem ser santos e salvos. O amor também faz parte da mensagem cristã e constitui o centro do Evangelho de Jesus.

O texto evangélico da liturgia de hoje é Lc 10, 1 – 12, que narra o envio dos setenta e dois missionários, o anúncio do Reino de Deus e as recomendações de Jesus. A espiritualidade vivida pelo silêncio orante e pela clausura austera de Santa Teresinha estava em plena consonância com a espiritualidade missionária do seguimento de Jesus. E o amor vivido e ensinado pelo testemunho de Santa Teresinha é o conteúdo da Boa Nova que deve ser anunciada e a força necessária que o missionário precisa para a missão. Ela viveu as virtudes da humildade, simplicidade e da plena confiança em Deus.

Alguns pensamentos de Santa Teresinha merecem nossa reflexão, a fim de que possamos cultivar em nós a disponibilidade para a missão.

“Para mim acho que a perfeição é fácil de se praticar, porque compreendi que basta pegar Jesus pelo coração...”

A santidade é tida como um dos ideais cristãos. Jesus nos convidou à perfeição mesmo sabendo de nossas imperfeições. Santa Teresinha, desde muito jovem aspirava a santidade e declarava isto à comunidade. Todos percebiam a luta cotidiana dela na busca constante de viver segundo a vontade de Deus, pois era uma mulher totalmente mergulhada no mistério trinitário. A partir da leitura de seus escritos espirituais percebemos que ela conseguiu “pegar Jesus pelo coração” e tornou-se amiga do Filho de Deus. Os místicos são profundos amigos de Jesus, que se deixam enamorar-se por ele a tal ponto de uma entrega total da vida. Certamente, mais que tantas pessoas, Santa Teresinha conseguiu conhecer e amar Jesus bem de perto.

“Um só ato de amor nos fará conhecer melhor Jesus”.

São muitas as maneiras de que dispomos para conhecer a pessoa de Jesus: a leitura da Bíblia, a oração, pelos estudos teológicos etc., mas para Santa Teresinha, a melhor forma de conhecê-lo é pelo ato de amor. Este é a caridade afetiva e efetiva. Na prática do amor conhecemos melhor a pessoa de Jesus Cristo, porque ele mesmo nos revela Deus, que é amor. Jesus se deixa revelar quando amamos o nosso semelhante. Quem não vive a experiência do amor não pode conhecê-lo, nem participar de sua intimidade. Só pelo amor é que podemos ser amigos de Jesus.

“É preciso que o Espírito Santo seja a vida de teu coração”.

Na espiritualidade missionária é o Espírito Santo de Deus que nos faz missionários de Jesus e na vivência mística da fé é o mesmo Espírito que orienta o coração para a presença constante de Deus. É o Espírito que torna sensível a alma e o coração humano na relação íntima com Deus. O Espírito Santo sabe, sonda e revela todas as coisas. O apóstolo Paulo ensina que o Espírito Santo sonda as profundidades de Deus (cf. 1 Cor 2, 10), desta forma, Ele pode nos revelar o ser de Deus e em Deus podemos viver sem medo de sermos felizes. Este pensamento de Santa Teresinha ainda nos remete à situação de nosso coração, pois sendo o Espírito Santo a vida de nosso coração, então podemos ter um coração de carne, aberto e disponível para a vivência da vontade divina.

“Deus é mais terno que uma mãe”.

Sabemos que o amor de uma mãe muito se parece com o amor que Deus tem por cada um de nós. A mãe conhece mais do que ninguém as necessidades de seus filhos e busca socorrê-los sempre. Independentemente da situação ou comportamento dos filhos, a mãe ama intensamente a todos. Ela quer o bem de todos eles, pois são frutos de suas entranhas. A ternura e o amor de Deus por cada pessoa superam todo e qualquer sentimento humano. Deus é o único que nos ama incondicionalmente. Não importa se somos santos ou pecadores, Deus nos ama com a mesma intensidade de sempre. O amor de Deus é inesgotável, gratuito e incondicional. Santa Teresinha vivia mergulhada no mistério insondável do amor de Deus e procurou mostrar ao mundo que o amor é a via única da transformação pessoal e social. Se realmente colocarmos em prática o mandamento do amor, então teremos um mundo novo, um mundo de irmãos.

Fazer a memória de Santa Teresinha no início do Mês das Missões é recordar à Igreja que pelo batismo somos chamados à missão. É preciso insistir sempre na espiritualidade missionária e no nosso compromisso batismal. A Igreja se renova quando seus membros procuram viver a missão. Não há seguimento de Jesus fora da missão. Seguimento de Jesus e missão são inseparáveis e formam uma mesma coisa, ou seja, quando sigo a Jesus sou missionário e sou missionário quando sigo a Jesus. Quem não segue a Jesus não pode afirmar-se missionário. Que Santa Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face ajude-nos com sua intercessão e que a seu exemplo aprendamos a ser **contemplativos na ação**.